

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 27 A 31 DE MARÇO DE 2018 • EDIÇÃO 9

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



9-6078-0209



SINDMETAL



@SINDMETALOSASCO



Sindicato cobra respeito aos direitos dos trabalhadores da Zoppas



Em assembleia no dia 15, Sindicato alertou: ou a Zoppas corrige problemas ou haverá greve por respeito e direitos

Ao invés de corrigir o problema de assédio moral denunciado pelo Sindicato, a Zoppas preferiu criar mais problemas para os trabalhadores: os companheiros denunciavam coação praticada pela empresa.

Denúncias é de que empresa tomou essa atitude na mesma semana em que divulgamos neste VT as práticas de assédio moral de um chefe da Zoppas. Sindicato pode organizar greve contra atitudes da empresa. P.3

Diretora Mônica discute desenvolvimento

BNDES reuniu centrais sindicais e empresários para discutir projeto estratégico para tornar Brasil desenvolvido. Representando a Força Sindical, Mônica Veloso apresentou prioridades. Trabalho Decente encabeça a lista. P.4



Mônica defendeu emprego de qualidade e Educação

DIVULGAÇÃO

WHATSAPP

ADICIONE O NOSSO NÚMERO
(11) 9-6078-0209



Homologação sem sindicato é punida pelo TST P.3

Brasil metalúrgico prepara ações para 2018 P.4

Confira a nova divisão regional da diretoria P.3

FESTIVAL FUTEBOL SOCIETY

21/4/2018

No **METALCLUBE**

Inscrições: sua equipe até **30/3/2018**

Sede (setor de atendimento) ou nas subsedes

Taxa: R\$ 100



Sindinapi apresenta vantagens em se associar

Aposentados formalizam Sindinapi

Os aposentados da região contam com as vantagens do Sindinapi (Sindicato da categoria). Assembleia formalizou a subsede da entidade. P.2



NOVO PORTAL SINDMETAL

O seu portal de notícias está de cara nova. Mais conteúdo e facilidade para acessar as informações que interessam a categoria.

Acesse www.sindmetal.org.br

Leia, discuta, compartilhe!



METALCLUBE NO FERIADO DE PÁSCOA

A academia e a piscina aquecida estarão fechadas nesta sexta-feira, 30 (sexta-feira santa). O Metalclub funciona das 8h às 18h, a piscina externa, das 8h às 17h, e o exame dermatológico, das 9h às 13h30. Para informações sobre os horários no final de semana, acesse metalcamp.sindmetal.org.br

Dois lados de uma mesma moeda

Pouco a pouco surgem denúncias na categoria que mostram o atraso e a vontade de destruição de direitos que brota em algumas empresas da nossa base territorial, interessados em destruir a ponte do diálogo e da organização no local de trabalho, que é benéfica para os trabalhadores, Sindicato e a própria empresa.

As denúncias envolvem casos de desrespeito a Convenção Coletiva, assédio moral e de práticas anti-sindicais. Elas andam juntas, em muitos casos, e podem ser vistas como lados de uma mesma moeda. Vemos crescer a confiança destes empresários em adotar essas condutas à medida que têm o amparo da reforma trabalhista. Eles se sentem confiantes em humilhar, explorar, subjugar, sob a ameaça de demitir. Ao mesmo tempo em que contam com uma legislação que diz modernizar relações, ao

fortalecer a negociação individual, entre patrão e trabalhador, afastando os sindicatos.

E para enfraquecer os sindicatos a reforma trabalhista acabou com uma de nossas fontes de custeio, que é a contribuição sindical. Não satisfeitas, ainda há empresas forçando os companheiros a se oporem formalmente a contribuição, pressionam o trabalhador sindicalizado e dificultam a ação dos dirigentes; enfim, adotam todas as formas de conduta anti-sindical porque imaginam que, assim, terão os trabalhadores aos seus pés, movidos por uma cultura de medo e não de diálogo.

Mas nem a categoria nem o Sindicato se intimidam. A cada um desses casos temos reagido com a força da organização dos trabalhadores. É até por saberem o potencial da nossa força que tais empresas adotam tais práticas.

A elas responderemos com luta, dentro e fora das fábricas. Por isso, companheiros, denunciem ao Sindicato, utilize nosso Whatsapp Sindmetal – (11) 9-6078-0209 - para contar qualquer desrespeito aos seus direitos. Vamos construir juntos a luta.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Março Mulher:: o que há a comemorar?

Em 2017, os números do mercado de trabalho não foram bons para os trabalhadores brasileiros. O desemprego aumentou para todos, mas mais ainda para a população feminina.

As ocupações informais também cresceram, graças às incertezas políticas e econômicas e ao “grande presente” dado aos trabalhadores do país: a reforma trabalhista. A informalidade, que já era maior para as mulheres, aumentou ainda mais, ou seja, subiu o percentual feminino trabalhando sem carteira, sem direitos e benefícios, e também o número de autônomas.

E os salários? Diminuíram

para os homens, entretanto, para as mulheres, aumentaram ligeiramente. A diferença entre a renda dos homens e a das mulheres, no entanto, continua. Elas sempre recebem menos.

Já o tempo dedicado aos afazeres domésticos, geralmente atribuídos às mulheres, sem divisão com os companheiros, continuou grande e hoje é visto como sério problema para aquelas que querem entrar no mercado de trabalho.

A violência contra as mulheres segue alta e a presença delas em cargos de poder ainda é baixa, indicando longo caminho a ser trilhado.

Nesse mês em que se comemora o dia da mulher, mais do

que celebrar uma data, é preciso conscientizar e juntar forças para a luta em busca da equidade de gênero, em todas as áreas da sociedade.



CLEMENTE,
Diretor técnico do Dieese

Aposentados formalizam subsede do Sindinapi em Osasco

Uma assembleia realizada na quarta-feira, 21, formalizou a constituição da subsede do Sindinapi (Sindicato Nacional dos Aposentados), que funciona nas instalações do nosso Sindicato.

Com isso, agora os aposentados sócios da entidade podem usufruir de benefícios, como: cooperativa de crédito, colônia de férias, desconto em farmácias, entre outros. Para quem não é sócio ainda, é só preencher a ficha na subsede.

“É uma conquista importante porque vamos conseguir abranger os aposentados dos 12 municípios da região de Osasco”, destacou Milton Cavallo, coordenador da subsede. Cavallo também foi nomeado presidente da cooperativa de crédito dos aposentados, a Si-

coob Coopernapi.

Plínio Sarti, Secretário Nacional, ainda destacou que haverá mais novidades, já nesta semana, com a inauguração do posto INSS Digital, que irá atender com agilidade a categoria, já que o contato com o INSS é feito pela internet. Além disso, a entidade programa um debate para discutir a reforma da Previdência que os aposentados e os trabalhadores da ativa desejam. “Não é que achamos que não têm de ter reforma, mas não essa aí que estava colocada. Tem de haver discussão”, defendeu.

Para informações sobre os benefícios de ser sócio do Sindinapi e sobre a programação de atividades, acesse: <http://www.sindicatodosaaposentados.org.br>



Aposentados aprovam criação da subsede



CURTAS

Censura

O gerente de redação da Agência Brasil, Roberto Cordeiro, mandou e-mail na sexta-feira, 16, para a redação determinando redução da abrangência da cobertura da morte da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, deixando de cobrir as manifestações de repúdio e solidariedade. “Essas homenagens do PSOL são para tirar proveito do momento. Ou outras repercussões do gênero”, escreveu Cordeiro. “Devemos nos concentrar nas investigações e naquilo que dizem as autoridades”. É um flagrante caso de direcionamento de um órgão público de comunicação para a propaganda do governo e não de divulgação do que verdadeiramente acontece no país. [fonte: Folha de S.Paulo]

Resistência

Jornalistas e radialistas da Empresa Brasileira de Comunicação, à qual é vinculada a Agência Brasil, protestaram na terça-feira, 20, em Brasília, contra as pressões da gerência. Em nota conjunta, sindicatos ligados aos trabalhadores da EBC apontaram um “jogo duplo grave contra a democracia”. [fonte: RBA]

Retrocesso no Enem

O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) retirou do edital da prova do Enem o item que determinava que a redação que desrespeitasse os direitos humanos teria nota zero. A decisão foi publicada uma semana após a morte de Marielle Franco, ativista de direitos humanos, e mostra o tamanho do abismo entre as decisões do governo Temer e a realidade do país. [fonte: Ag.Brasil]

Vacina contra o HPV

Cidades que tenham vacina de HPV com prazo de validade até setembro podem aplicá-la em homens e mulheres com até 26 anos. Terminado o estoque, que está prestes a vencer, as vacinas deverão voltar a ser administradas apenas para o público-alvo, de 9 a 15 anos. As orientações são do Ministério da Saúde. Para a faixa etária de 15 a 26 anos, a orientação é manter o esquema vacinal de duas doses, com intervalo de seis meses entre elas. [fonte: Min.Saúde]

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA

Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h

METALCLUBE
De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h

[facebook/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO MarMar
TIRAGEM 17 mil exemplares



MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.

CARLOS MARX



Há 33 anos, trabalhadores da Same, de Jandira, entravam em greve e exigiam demissão de engenheiro acusado de assédio sexual; mulheres lotaram a assembleia.

UM POUCO MAIS CONFIANTES

O índice que mede a confiança da indústria na economia e indica possibilidades de investimentos teve alta de 1,7 pontos na prévia de março, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas. Isso é também confirmado pelo nível de utilização da capacidade instalada da indústria em 0,5%, para 76,1%.

SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Em represália a ação sindical, Zoppas aumenta a pressão sobre trabalhadores

O Sindicato esteve na porta da Zoppas, no último dia 15, para cobrar providências para as denúncias de assédio moral feitas por companheiros contra um chefe que trata os trabalhadores com xingamentos e humilhações. O Sindicato alertou: se não corrigir o problema, a fábrica pode parar. Parece que a Zoppas está querendo isso. Ao invés de responder com a solução do problema de assédio moral

(divulgado na última edição deste VT), a Zoppas resolveu bater de frente com o Sindicato e colocar os trabalhadores em mais uma situação constrangedora, além de desprestigiar direitos. De acordo com denúncias de companheiros, na quinta-feira, 22, a empresa obrigou – vamos repetir: obrigou! – todos os trabalhadores a assinar uma cartinha de oposição ao desconto da contribuição sindical.

Revolta na Zoppas

Vários companheiros da Zoppas usaram o Whatsapp Sindmetal para denunciar a situação. “Eles forçaram todos a assinar a carta, tanto para quem quer contribuir como quem não quer”, contou um companheiro. Essa é uma prática antisindical, além de ser mais uma for-

ma de assédio moral. Outro companheiro acrescentou: “A Zoppas quer jogar os funcionários contra o Sindicato. Nós precisamos muito de vocês”. Por isso, o Sindicato vai tomar as medidas cabíveis para garantir os direitos dos trabalhadores, na luta e na Justiça.



Reajuste fechado

Junto com o Sindicato, os companheiros da Serrame foram para cima da empresa e garantiram o fechamento do seu reajuste. Além dos direitos da Convenção Coletiva, contra os

ataques da reforma trabalhista. O Sindicato também esteve na Metalúrgica MR Eletrotécnica para esclarecer sobre direitos e os benefícios de ser sócio.

Jan Lips na batalha pelo FGTS

Os companheiros da Jan Lips, de Taboão da Serra, estão na batalha com o Sindicato para que a empresa regularize os depósitos do FGTS. O Sindicato esteve na porta da

empresa, na quarta-feira, 21, esclarecendo os companheiros sobre quais os caminhos tomar. Nesta quarta-feira, 28, tem reunião com a empresa para discutir a situação.



Diretor Geremias organiza luta por FGTS na Jan Lips

Acordos de PLR

Cotia – PLR garantida na Jomer, granças a articula-

ção dos trabalhadores com o Sindicato.



Com o Sindicato, companheiros da Jomer fecham acordo de PLR

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

TST obriga empresa a reverter demissão não homologado por sindicato

Uma ex-vendedora da Valisère Indústria e Comércio Ltda conseguiu anular seu pedido de demissão, cuja homologação da rescisão de contrato não teve acompanhamento do sindicato da categoria. A decisão da Terceira Turma do TST (Tribunal Superior do Trabalho) foi divulgada em 16 de março.

Na reclamação trabalhista, a vendedora disse que foi coagida a pedir demissão após retornar da licença-maternidade “e sofrer intensa perseguição pela empresa”. No caso, a empresa apresentou o pedido de demissão assinado pela própria empregada. Esta, por sua vez, não comprovou a coação alegada.

No recurso ao TST, a vendedora sustentou que a homologação na forma prevista no artigo 477, parágrafo 1º, da CLT é imprescindível e, na sua ausência, seu pedido de demissão deve ser desconsiderado. O relator, ministro Alexandre Agra Belmonte, afirmou que a exigência prevista na CLT é imprescindível. “Se o empregado tiver mais de um ano de serviço, o pedido de demissão somente terá validade se assistido pelo seu sindicato”, concluiu.

Metalúrgicos – A decisão acontece em meio aos retrocessos impostos pela reforma trabalhista. Um deles é desobrigar as empresas a fazer a homologação nos sindicatos. A prática da empresa condenada mostra o valor e o diferencial que representa a assistência do sindicato. Por isso, uma das importantes conquistas dos metalúrgicos do Estado de São Paulo, na Campanha Salarial 2017, foi a cláusula que mantém a obrigação das empresas de homologar no Sindicato. Fique de olho, não aceite homologações na empresa. Denuncie irregularidades ao Sindicato. [com TST]

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa. Somente divulgaremos problemas coletivos, que não permitam a empresa identificar o trabalhador.

Confira a nova divisão regional da diretoria



Envie suas dúvidas para o Whatsapp Sindmetal (11) 9-6078-0209

